

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Burnout Em Profissionais Médicos Em Exercício Na Pediatria

Autores: ARIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA RODRIGUES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), BRUNA PEREIRA FERNANDES FERNANDES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), GABRIELA MARIEL MOURA AZEVEDO AZEVEDO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), JESSICA LUNARDO NOBREGA NOBREGA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), SARA CAROLINE RODRIGUES DA SILVA RODRIGUES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), THIAGO EMANUEL VERAS LEMOS LEMOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Introdução: a síndrome de Burnout (SB) é uma reação ao estresse crônico relacionado ao trabalho, que pode ser observado na exaustão emocional, despersonalização e em reduzida realização profissional. Objetivo: relatar o que a literatura científica apresenta acerca da SB e o esgotamento mental entre profissionais médicos atuantes na área da pediatria. Métodos: pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados LILACS e SCIELO, na língua português e inglês, entre 2000 e 2021, utilizando os descritores: Síndrome de Burnout, esgotamento mental, pediatria. Resultados: dentre as grandes áreas da medicina, a pediatria pode ser considerada uma das mais sociais, visto que o profissional lida não somente com paciente, mas também os pais e demais familiares, podendo contribuir ou prejudicar a chegada ao diagnóstico e a evolução do quadro, e cabe ao pediatra lidar com essa esfera conturbada. Assim, o profissional acaba recebendo uma carga emocional extra, pois estão envolvidas a vida do paciente e as expectativas da família. Estudos que utilizaram o questionário Maslach Burnout Inventory (Malach e Jackson, 1986), há relatos que a maioria dos pediatras entrevistados pontuam alto nos tópicos exaustão emocional e despersonalização e pontuam baixo no tópico referente a realização pessoal. Esses dados confirmam o direcionamento de muitos médicos ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout. Em outros estudos, alguns médicos relatam ter sentimentos de cansaço, angústia, revolta pela sobrecarga e medo de cometer erros fatais, permeados pela satisfação de gostar do fazem e reconhecimento da própria utilidade, formando uma certa dualidade emocional. Conclusão: a pediatria possui uma sobrecarga emocional atrelada. Contudo, apesar do estresse laboral crônico e dos sentimentos relacionados à aflição e ao cansaço, os profissionais mantêm o compromisso com a resolução dos problemas cotidianos inerentes à profissão, situação essa que reforça a necessidade de uma intervenção para promoção e prevenção em saúde mental no ambiente laboral médico.